

FATORES ETIOLÓGICOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PROTEÇÃO INEFICAZ EM ADOLESCENTES COM CÂNCER

Amanda Laryssa Gomes do Nascimento, Natália Cabrera Matos, Maria Beatriz Freire Alves, Marcos Venícios de Oliveira Lopes

O período da adolescência é marcado por rápidas e significativas mudanças, sejam elas biológicas, sociais ou comportamentais, por isso o estabelecimento acurado de diagnósticos de enfermagem para esse público é muito importante. Condições clínicas graves nessa fase da vida, como o câncer, exigem intervenções invasivas e agressivas, que levam a imunodeficiência, podendo causar até mesmo a morte. O diagnóstico de enfermagem Proteção ineficaz caracteriza bem a complexidade das manifestações relacionadas ao câncer e ao seu tratamento. Este trabalho teve por objetivo: Identificar fatores etiológicos associados à manifestação do diagnóstico de enfermagem Proteção ineficaz em adolescentes com câncer. Trata-se de estudo de validação clínica dos fatores etiológicos propostos para o diagnóstico Proteção ineficaz desenvolvido junto a 109 adolescentes acompanhados em uma unidade oncológica infantil da rede pública do Ceará. A maioria dos adolescentes analisados eram do sexo masculino (57,8%), procedentes do interior do estado (66,1%), não frequentavam a escola (61,5%) e com mediana de idade de 13 anos. Entre os tipos de cânceres identificados, os três mais prevalentes foram Leucemia (46,8%), Tumor Ósseo Maligno (18,3%) e Linfoma (20,2%). Os fatores relacionados que apresentaram maior prevalência foram Quimioterapia (82,6%), Conhecimento deficiente (67,9%) e Agente farmacológico imunossupressor (43,1%). Quimioterapia (OR = 4,29) foi o fator com maior influência, aumentando em aproximadamente quatro vezes a chance de o adolescente apresentar o diagnóstico estudado. A presença de Agente farmacológico imunossupressor (OR = 2,73) e Nutrição proteico-calórica insuficiente (OR = 2,41) aumentaram em aproximadamente duas vezes e meia. Conclui-se que o fator etiológico Quimioterapia, que foi analisado como tendo maior prevalência na amostra, também é o de maior influência, aumentando em aproximadamente quatro vezes a chance de o adolescente apresentar o diagnóstico Proteção Ineficaz.

Palavras-chave: ENFERMAGEM. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM. PROTEÇÃO. ADOLESCENTE.